

DOMICANO, Marisa de Fátima Mendes. Uma Abordagem Sobre a Malha Ferroviária no Espaço Geográfico Brasileiro: o caso da ferrovia bragantina estado de São Paulo. Bragança Paulista, SP: FESB, 2007. (IMPRESSO)

## RESUMO

O trem é considerado o meio de transporte das maiores conquistas técnicas da era industrial, veio contribuindo para que as vanguardas da época chamaram, de futurismo no cotidiano, marcando o início de um tempo de movimento e velocidade, em contraposição a estagnação dos costumes nos séculos anteriores. No Brasil, a ideia de construir uma estrada de ferro surgiu em 1835, por iniciativa do Governo Imperial, sendo que a primeira ferrovia foi inaugurada em 1854. No Estado de São Paulo, as iniciativas para a construção de estradas de ferro foram marcadas por razões de ordem econômica; era necessário escoar o café das fazendas, cada vez mais distantes do litoral até o Porto de Santos. Em 1867, foi inaugurada a São Paulo Railway (SPR), a primeira ferrovia paulista, que ligava Santos a Jundiaí. Já a Estrada de Ferro Bragantina foi inaugurada em 15 de agosto de 1884, com a linha saindo de Campo Limpo, na SPR, e chegando até a estação de Bragança Paulista. Em 1903, foi comprada pela SPR, com qual ficou até a encampação pela União, em 1946. Com isto, ficou pertencendo ao estado. Antes disso, em 1913, havia sido inaugurado o prolongamento da sua linha-tronco até Bandeirantes (Vargem), na divisa com Minas, e, em 1914, o ramal de Piracaia. Em maio de 1967, o trecho entre Bragança e Vargem foi suprimido, e um mês depois, em 21 de junho, o que restava do tronco de Bragança foi desativado depois de muitos anos de prejuízo. Os trilhos foram retirados não muito depois. Esta pesquisa tem como objetivo abordar: o nível histórico, a importância das ferrovias na vida econômica, cultural e social da população do país, em especial na região bragantina, os problemas que envolvem a malha ferroviária no espaço geográfico brasileiro, como também, detectar os impactos positivos e negativos ocasionados com a extinção da Estrada de Ferro Bragantina para a região. Portanto, procuro focar a região de Bragança Paulista, a fim de identificar junto às pessoas, órgãos e entidades, que estiveram ligadas diretamente à atividade do transporte ferroviário regional, ou guardam memórias documentais ou pessoais sobre tais elementos.